



Janela para o Universo

Não é fácil visualizar. Mas este é o retrato do Universo. Do início dos tempos - melhor, do tempo e do espaço - até a atualidade. Essa imagem é resultado do primeiro ano de operação do satélite Planck, da Agência Espacial Europeia, a ESA. Lançado em maio de 2009, ele se situa hoje a 1,5 milhão de quilômetros da Terra e abriga um telescópio com espelho de 1,5 metro de diâmetro. Durante o último ano o Planck mapeou o céu em todas as direções captando radiação na faixa das micro-ondas. A Via Láctea, nossa galáxia, aparece na faixa central e mais brilhante da imagem e dá uma ideia da aparência atual das regiões do Universo mais próximas de nós. O passado do Cosmo se revela à medida que os olhos se dirigem para as bordas superior e inferior. E quanto mais longe do centro, mais distante no tempo. As manchas vermelhas mostram como era o Universo num estágio muito inicial, muito antes da formação das estrelas e das galáxias. Até 2012 o Planck repetirá esse mapeamento outras três vezes. "Não estamos dando a resposta", disse David Southwood, diretor de ciência e exploração robótica da ESA. "Estamos abrindo a porta para um Eldorado em que os cientistas podem procurar as pepitas que levarão a uma compreensão mais profunda de como nosso Universo se formou e como funciona hoje."